

O SER AUTÔNOMO E INTERDEPENDENTE

Mário Freire

*Doutorando em Ciências da Informação,
Mestre em Educação e Desenvolvimento Humano, Psicoterapeuta,
Consultor em Desenvolvimento Gerencial e Organizacional.
Diretor da Pegasus Desenvolvimento e Consultoria Ltda.*

A complexidade do nosso mundo exige prontidão e flexibilidade para conviver com o processo contínuo de evolução, seja a nível pessoal, profissional ou social. A interdependência global nos convoca a co-responsabilidade com o mundo que há-de vir, seja no nível macro (ecológico, político, tecnológico e econômico) ou no nível micro (individual, familiar e comunitário).

Portanto, a qualidade de vida, de forma inusitada na nossa história, depende de muitos e não de poucos, sendo necessária a convivência com igualdades e diferenças, num equilíbrio dinâmico, onde a capacidade de “aprender a aprender” é vital para a sobrevivência saudável do ser humano.

O mundo organizacional aturdido pelo turbilhão evolucionar da nossa época, ancorado no porto da estabilidade e rigidez dos procedimentos burocráticos, enfrenta o desafio de navegar em mares revoltos, onde a sobrevivência das empresas e instituições depende da sua capacidade de responder com agilidade às profundas transformações do nosso tempo.

A consciência e a responsabilidade das organizações com a sua permanência nesta tempestade evolutiva, têm proporcionado e incentivado o desenvolvimento constante dos indivíduos e das equipes, que asseguram o alcance, a manutenção e a evolução dos seus produtos, serviços e relações.

Investindo nos formadores da sua rede de segurança e sustentação, as organizações de sucesso têm oportunizado desenvolvimentos que privilegiam o ser humano, a nível individual, e na sua capacidade de interagir.

Desta forma, fortalecendo a dinâmica da rede relacional, predispondo e preparando seus integrantes para enfrentarem os desafios de forma “autônoma e

interdependente”, asseguram o convívio com o fortuito, a novidade e a estruturação flexível que permitirá conquistar, a cada dia, sua existência no contexto organizacional.

Essa conquista diária, realizada pelos seres comprometidos com os processos que garantem os resultados organizacionais, é obtida através de ações que oportunize, a cada um, as equipes e ao conjunto sistêmico; assumirem a co-responsabilidade por gerar caminhos produtivos, onde a cada passo, esteja-se atento e em prontidão para “conquistar e atrair” situações que possibilitem:

- Revigoração da energia vital;
- Fortalecimento dos vínculos relacionais;
- Ampliação da visão empreendedora; e
- Edificação de equipes aprendentes.

Contatos: 27 3222-4524 3323-5670
www.pegasusdesenvolvimento.com.br